



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC PRONATEC MULHERES MIL BOVINOCULTOR DE LEITE

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: CANOINHAS

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Avenida Expedicionários, 2150 Bairro: Campo da Água Verde CEP: 89460-000
CNPJ 11.402.887/001-60.
Telefone: (47) 3627-4500

3 Complemento:

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Jeane Aparecida Silveira e Edison Tiago Dresch

12 Contatos:

(47)3627-4500 (47) 8454-7500 (47)88767026

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

BOVINOCULTOR DE LEITE

14 Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

250 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011). Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate à violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui

também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

19 Objetivos do curso:

Formar profissionais com capacidade de:

Gerenciar a atividade produtiva leiteira (planejar, organizar, controlar e avaliar a atividade de produção);

Selecionar/definir e/ou produzir insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, ração, sal mineral, medicamentos, vacinas, etc.);

Operar máquinas e equipamentos;

Manejar vacas secas e em lactação (reprodução, alimentação, sanidade);

Manejar a ordenha;

Obedecer a legislação convencional e/ou orgânica para produção e comercialização de leite e

Observar as normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Aplicar técnicas de gerenciamento da propriedade rural;

Saber implantar e desenvolver pastagens adotando o sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV);

Adotar técnicas de produção de leite à base de pasto (produção de leite orgânico);

Implementar práticas de Manejo Sanitário Animal (Vacinação, manejo pré e pós parto, fitoterapia e homeopatia, etc);

Implementar as Boas práticas no manejo de ordenha.

Adquirir conhecimentos básicos referentes as unidades curriculares específicas do Programa Mulheres Mil, com o objetivo de ingresso e/ou atualização no mundo do trabalho e consequente geração de renda.

21 Áreas de atuação do egresso:

Agricultura familiar: produção de leite em pequenas propriedades;

Prestação de serviços para empreendimentos rurais individuais e coletivos que desenvolvem atividades ligadas à produção de leite.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

BOVINOCULTOR DE LEITE (178h)	
Unidade Curricular	Carga Horária
1. Gestão de propriedades e economia solidária	28h
2. Sistema de produção de pastagens (Sistema Convencional x Pastoreio Racional)	48h
3. Nutrição e manejo alimentar	28h
4. Manejo Sanitário	24h
5. Qualidade do Leite	28h

6. Reprodução e genética	26h
Total	182
UNIDADES CURRICULARES ESPECÍFICAS DO PROGRAMA MULHERES MIL (72 h)	
Unidade Curricular	Carga Horária
Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
Saúde e desenvolvimento sustentável - MM	20 h
Total	68 h

23 Componentes curriculares:

1. Gestão de propriedades e economia solidária – 28 h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Aplicar técnicas de gerenciamento da propriedade rural, utilizando planilhas eletrônicas.	Controle de caixa diário e mensal da propriedade rural familiar. Inventário do patrimônio da propriedade rural familiar Cálculo da depreciação e juros sobre o capital investido na propriedade rural familiar. Apuração do resultado operacional global da propriedade rural familiar	Organizar e gerir a propriedade utilizando técnicas de gestão econômico/financeiras;

Referências:

Básicas:

SANTOS, Gilberto José dos et al. **Administração de custos na agropecuária**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, R. A. G. da. **Administração rural: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009

SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares; VELOSO, Cristina Mattos. **Manejo e administração em bovinocultura leiteira**. Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p., il., color., 26 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788560249374.

GOMES, Fernando Martins. **A infra-estrutura da propriedade rural**. São Paulo: Nobel, 1981. 240p., il.

SCHWAMBACH, Edson. **Administração da pequena empresa rural**. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2010. 358 p., il., algumas color. (Administração rural, 5659). ISBN 9788576013815.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 154 p., 17X24. ISBN 9788522456598.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. , rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788536241173.

REZENDE, Alberto Martins. **Comercialização agrícola**. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2012. 258 p., il., algumas color. (Administração rural, 5096). ISBN 9788576013303.

2. – Sistema de produção de pastagens (Sistema Convencional x Pastoreio Racional) -48h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Saber implantar e desenvolver sistemas sustentáveis de produção de leite à base pasto.	<ul style="list-style-type: none">- Introdução à agroecologia;- Fertilidade do solo: manejo e indicadores;- Fundamentos do Manejo Agroecológico de Pastagens;- Elaboração de projeto de uso integrado e sustentado da unidade de produção familiar;- Manejo e alimentação de bovinos (na fase de recria e de produção);- Bem-estar, saúde e crescimento da bezerra leiteira em fase de aleitamento;	<ul style="list-style-type: none">Entender os fundamentos da produção agroecológica;Desenvolver práticas naturais de conservação e recuperação do solo.Adotar práticas de manejo agroecológico de pastagens.Desenvolver projetos de uso integrado e sustentado da unidade de produção familiar.Adotar práticas de alimentação e manejo de animais que valorizem o bem estar e saúde do animal

Referências:

Básicas:

BENEDETTI, E. **Produção de leite a pasto: bases práticas**. Salvador: SEAGRI,2002.

DE SOUZA, A. P. **Construção Participativa de indicadores para avaliação do manejo sanitário da ordenha**. Dissertação Mestrado em Agroecossistemas - Florianópolis, SC, 2012. 85p.

HOLMES, C. W. e G. F. WILSON. **Produção de leite a pasto**.1. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990. 708 p.

HÖTZEL, M.J. et al. **Manejo sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia**. Material didático. Laboratório de Etologia Aplicada da UFSC. Florianópolis: 2009b. 40p.

LUCCI, C. S.. **Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros**. Barueri: Manole,1997.

MACHADO, L. C. P. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

TRONCO, V. M.. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 2. ed.Santa Maria: Editora da UFSM, 2003.

ROSSI, Fabrício. **Manejo homeopático para gado de leite**. Manual e video. CPT.

Berton, Cícero Teófilo – Mestre em Agroecossistemas, UFSC
Richter, Evandro Massulo – Médico Veterinário, CPRA/Instituto Emater
Núcleo de Pastoreio Racional Voisin – UFSC

REFERÊNCIAS AGROECOLÓGICAS PASTOREIO RACIONAL VOISIN

Curitiba;2011

><http://www.cpra.pr.gov.br/arquivos/File/CartilhaPRV.pdf><;acesso em 25 de agosto 2015.

MELADO, Jurandir. **Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 224 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788588216679.

CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de (Ed.). **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. ed. , rev. e ampl. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 9788570350831.

PARRA, José Roberto Postali (Ed.). **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole, 2002. 635 p., il., color., 28 cm. ISBN 9788520415542.

3. Nutrição e manejo alimentar – 28 h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Saber avaliar a qualidade do alimento em diferentes fases da criação.	-Nivelamento em conceitos de nutrição; -Aprender os conceitos básicos de nutrição; -Minerais na nutrição de gado de leite; -Criação e manejo e bezerras; -Recria de Novilhas; -Formulação de dietas; -Alimento concentrado e alimento volumoso; -Processamento de silagem;	-Compreender a importância da alimentação balanceada para o aumento da produção de leite. -Aprender o manejo alimentar correto de bezerras e novilhas. -Correto arraçãoamento complementar nas diferentes categorias de criação.
<p>Referências: Básicas: MELADO, Jurandir. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 224 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788588216679.</p> <p>PEREIRA, Milton Fischer. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 2008. 330 p., 16X23. ISBN 9788521315384.</p> <p>LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal : mitos e realidades: mitos e realidades. 2. ed. , rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p., il., 22 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788590506720.</p> <p>NUTRIÇÃO animal. São Paulo: Nobel, 2002. 395 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521301714.</p> <p>CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de (Ed.). Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3. ed. , rev. e ampl. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 9788570350831.</p> <p>SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares; VELOSO, Cristina Mattos. Manejo e administração em bovinocultura leiteira. Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p., il., color., 26 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788560249374</p> <p>MACHADO, L. C. P. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.</p> <p>LUCCI, C. S.. Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros. Barueri: Manole,1997.</p>		

4. Manejo Sanitário - 24 h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Identificar problemas de saúde do animal e utilizar meio de prevenção de doenças.	- Sanidade Animal na Agroecologia (Manejo preventivo e curativo com base no uso de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos). - Controle estratégico de endo e ecto parasitas. - Procedimentos de segurança no trabalho. - Principais doenças em bovinos. -Manejo sanitário em rebanhos bovinos de leite ; -Doenças da reprodução ; -Brucelose animal; -Tuberculose bovina;	-Conhecer técnicas de prevenção e controle de doenças. -Identificar os sintomas das doenças quando do aparecimento das mesmas. -Conhecer métodos de controle homeopático. -Compreender possíveis riscos de acidentes de trabalho e contaminação por doenças contagiosas
<p>Referências: Básicas: SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares; VELOSO, Cristina Mattos. Manejo e</p>		

administração em bovinocultura leiteira. Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p., il., color., 26 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788560249374.

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269 p., 15X22. ISBN 9788572693936.

CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de (Ed.). **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** 3. ed., rev. e ampl. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 9788570350831.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2010. 254 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522422555.

MANEJO sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia. Florianópolis: Laboratório de Etologia Aplicada da UFSC, [2010]. 40 p., il., color. ISBN 9788588050037.

ROSSI, Fabrício. **Manejo homeopático para gado de leite.** Manual e video. CPT.

5. Qualidade do Leite– 28 h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Saber como produzir leite de qualidade de acordo com as especificações sanitárias do MAPA.	- Instalações, manejo de ordenha e qualidade do leite; -Procedimentos de coleta de leite para análise; -Princípios básicos para se ter sucesso com ordenhadeira mecânica; -Qualidade do leite no Brasil; -Controle da mastite e redução da CCS; -Tratamento da mastite clínica e subclínica; -Manejo de vaca seca para controle da mastite;	-Como higienizar de forma correta os equipamentos de ordenha; -Conhecer os tipos de contaminação por mastites em vacas lactantes; -Compreender quais os métodos mais seguros para prevenção e controle de mastite.

Referências:

Básicas:

TRONCO, Vania Maria. **Manual para inspeção da qualidade do leite.** 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010. 203 p., 14 x 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788573911398.

SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares; VELOSO, Cristina Mattos. **Manejo e administração em bovinocultura leiteira.** Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p., il., color., 26 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788560249374.

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269 p., 15X22. ISBN 9788572693936.

PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de (Ed.). **Bovinicultura leiteira: fundamentos da exploração racional.** 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580 p., il. (Atualização em zootecnia, 9).

DE SOUZA, A. P. **Construção Participativa de indicadores para avaliação do manejo sanitário da ordenha.** Dissertação Mestrado em Agroecossistemas -Florianópolis, SC, 2012. 85p.

HOLMES, C. W. e G. F. WILSON. **Produção de leite a pasto.** 1. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990. 708 p.

TRONCO, V. M.. **Manual para inspeção da qualidade do leite.** 2. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2003.

6. Reprodução e genética – 26 h

Valores/Atitudes	Conhecimentos (Conteúdo Programático)	Habilidades
Ser capaz de avaliar características essenciais no melhoramento genético e conceitos de reprodução em bovinos de leite.	-Avaliação da eficiência reprodutiva de bovinos leiteiros; - Manejo reprodutivo de novilhas leiteiras; - Manejo reprodutivo de vacas leiteiras; - Avaliação corporal; - Problemas e doenças da reprodução; -Situação atual e perspectivas das biotécnicas da reprodução; -Raças, cruzamentos e sistemas de cruzamentos; - Interpretação dos Sumários de Avaliação em Touros; -Escrituração zootécnica e controle leiteiro; -Programas de melhoramento nas raças zebuínas e sintéticas ; - Avaliação genômica; - Avaliação genética nacional; - Avaliação genética internacional; -Controle leiteiro; -Monta natural X inseminação artificial;	-Compreender sobre a correta criação de bezerras e novilhas; -Avaliar escore corporal para as diversas fases da criação; -Identificar as melhores raças e suas características para a produção leiteira; -Compreender o processo de controle leiteiro, tal como seu resultado para o aumento da produção;
Referências: Básicas: MATOS, Francisco José de Abreu et al. Plantas tóxicas: estudo de fitotoxicologia química de plantas; brasileiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, c2011. 247 p., il., color. ISBN 8586714375. CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de (Ed.). Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3. ed. , rev. e ampl. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 9788570350831. SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares; VELOSO, Cristina Mattos. Manejo e administração em bovinocultura leiteira. Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p., il., color., 26 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788560249374.		

Unidade curricular:	Ética e Cidadania – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural; • Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais; • Reconhecer a importância do trabalho feminino; • Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária; • Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; • Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito; • Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a 	

ética estabelece com a vida e o trabalho;

- Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida;
- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.

MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º11.340, de 7 de agosto de 2006.

BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.

KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.

BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

Unidade curricular:

Tecnologias Digitais – Mulheres Mil

Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações; • Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais; • Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos; • Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa; • Autogestão financeira. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais; • Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos; • Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados; • Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais); • Buscar e identificar informações na internet; • Organizar o orçamento doméstico; • Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); • Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros); • Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp); • Segurança da informação; • Pesquisa na internet; • Operações básicas de matemática; • Orçamento doméstico. 	
Bibliografia Básica	
<p>CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.</p> <p>CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MEIRA, Silvio R.L. et al. Redes sociais. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.</p>	

Unidade curricular:	Saúde e desenvolvimento sustentável
Carga Horária:	20h
Competências	

- Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo;
- Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora;
- Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local;
- Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade.

Habilidades

- Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico;
- Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família;
- Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação
- Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos;
- Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas;
- Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;
- Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.

Bases tecnológicas

- Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas;
- Saúde da mulher, criança e do idoso;
- Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral;
- Relação do homem com a natureza;
- A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.

CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.

COELHO, S.; PORTO, Y.F. **Saúde da Mulher**. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009

FUNDACENTRO. **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 2004.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.

SALIBA, T. M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico, sendo sistemática e contínua na

interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

Os aspectos analisados na avaliação durante o desenvolvimento do Curso serão os seguintes:

- Competências Comportamentais
- Competências Técnicas

Ao longo do desenvolvimento do curso, o professor deverá realizar registros de avaliações. Além destas, deverá avaliar as seguintes competências comportamentais: autonomia, responsabilidade e relacionamento.

Os registros das avaliações são em notas de 0 a 10.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, a média para aprovação final é 06.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APROVADO o aluno que atingir, no mínimo, nota 06 em cada unidade curricular, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25 Metodologia:

Nas competências e habilidades estabelecidas para o curso, observam-se as que são de caráter específico e as que são de caráter generalista, e desta forma, a metodologia deve contemplar maneiras de construção de ambas. A metodologia a ser empregada para a construção das competências será orientada pelo conteúdo do curso, agregando as bases tecnológicas estabelecidas. As estratégias pedagógicas desenvolvidas serão realizadas em ambiente de laboratório e de sala de aula, em diferentes situações de aprendizagem, buscando a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, envolvendo estudos de caso, oficinas, palestras, problematização, seminários, visitas técnicas, entre outros, visando assim a inovação, a criatividade a busca da qualidade para facilitar a aprendizagem, apropriando as metodologias apresentadas numa perspectiva contextualizada e intertemáticas.

Assim no procedimento educativo não se admite a exclusão, mas sim a integração das alunas e professores tanto no relacionamento quanto na aquisição de conhecimentos, pois se não houver troca, não há como investigar, criar, questionar e crescer. É através da troca que se tem a dinâmica da produção de uma relação com o conhecimento que se dá através da invenção e da inovação. As competências e habilidades de caráter específico deverão ser desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do curso. A metodologia deverá estimular a constante busca de informações pelas alunas e os meios de acesso a essas informações deverão ser viabilizados pela Instituição.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Uma sala de aula com capacidade para 20 pessoas e munida de quadro branco; um laboratório de informática com 20 computadores conectados à internet (uso esporádico), um notebook, um projetor e recursos para xerografia do material básico.

Disponibilidade de local com sala de ordenha, animais e área de pastagens, através de parceria com outras instituições devido ao motivo do câmpus Canoinhas não contar a estrutura, animais e espaços necessários para oferecer o curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso de Bovinocultor de Leite está inserido no eixo tecnológico recursos naturais e vem ao encontro aos eixos formativos dos cursos regulares dos campus como: Cursos Técnico em Agroecologia, Técnico em

Agroindústria e Tecnólogo em Alimentos.

28 Frequência da oferta:

Conforme a demanda

29 Periodicidade das aulas:

Conforme a demanda.

30 Local das aulas:

IFSC – Câmpus Canoinhas, unidade remota e/ou laboratório fora do campus.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015/2	Matutino ou Vespertino	01	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Incompleto

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.